

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção Outubro de 2013

Índice de Produção na Construção registou diminuição homóloga de 15,9%

O índice de produção na construção registou em outubro de 2013¹ uma variação de -15,9% em termos homólogos, o que compara com a diminuição de 16,0% observada no anterior período. Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 14,1% e 12,2% (diminuições de 15,0% e de 14,5%, em setembro) respetivamente.

Introdução

Neste destaque o INE apresenta uma nova série de Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2010 (ver nota de apresentação no final deste destaque).

As principais alterações introduzidas com esta nova série foram uma nova amostra de empresas e a atualização da estrutura de ponderadores.

Estas alterações originaram revisões nos resultados anteriormente publicados (para mais detalhe ver nota de apresentação).

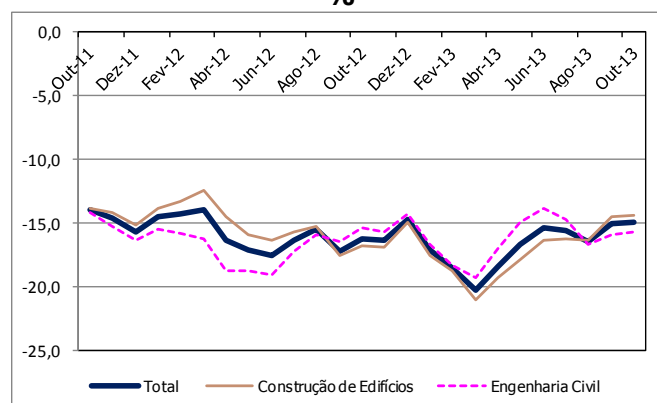
Referem-se em seguida os principais resultados referentes a outubro obtidos com a nova série.

Produção

O índice de produção na construção apresentou uma variação homóloga de -15,9% em outubro (variação de -16,0% em setembro).

O segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga idêntica à de setembro (-15,5%) tendo contribuído com -9,0 pontos percentuais para a variação do índice agregado. O segmento da *Engenharia Civil* apresentou, em outubro, uma variação de -16,5% (-16,6% no mês anterior), contribuindo com -6,9 pontos percentuais para a variação do índice agregado.

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis de 3 meses,
%



¹ Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Emprego

Em termos homólogos o índice de emprego no setor da construção diminuiu 14,1% (variação de -15,0% em setembro).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego registou uma taxa de variação de -0,3% (-1,3% em outubro de 2012).

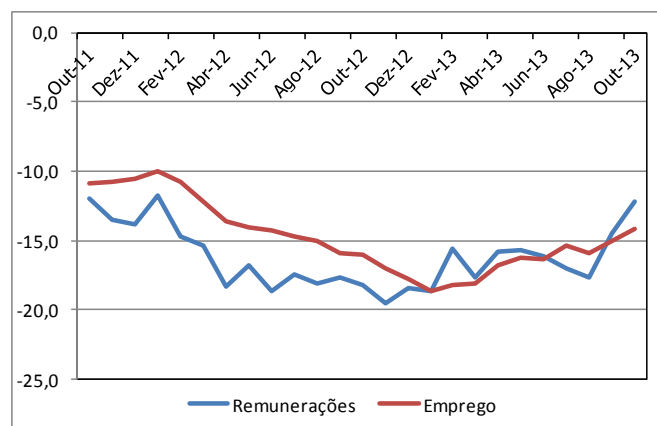
Remunerações

O índice das remunerações apresentou, em outubro, uma variação homóloga de -12,2% (variação de -14,5% no mês anterior).

Face ao mês anterior, as remunerações aumentaram 0,6% (diminuição de 2,1 em outubro de 2012).

Índices de Emprego e de Remunerações

Variação homóloga – %



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2010=100

Índice de Produção na Construção									
PONDERADOR	Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade			Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos		
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
	100,00	58,20	41,80	100,00	58,20	41,80	100,00	58,20	41,80
Índices mensais									
Ago-12	71,7	71,1	72,6	64,39	62,1	67,59	65,9	63,5	69,2
Set-12	70,1	69,9	70,4	70,51	70,32	70,78	68,7	68,4	69,0
Out-12	69,0	68,9	69,2	71,46	71,31	71,67	73,2	73,0	73,4
Nov-12	67,8	67,8	67,8	70,21	70,19	70,24	70,1	70,0	70,2
Dez-12	67,1	67,3	66,7	64,52	65,23	63,54	62,9	63,5	62,0
Jan-13	65,4	65,4	65,4	64,13	65,07	62,82	65,6	66,6	64,3
Fev-13	63,6	64,0	63,0	64,22	64,59	63,71	62,6	62,9	62,1
Mar-13	63,5	63,6	63,3	64	64,16	63,78	63,1	63,2	63,0
Abr-13	62,8	62,8	62,8	62,56	62,41	62,78	63,3	63,1	63,5
Mai-13	62,6	62,4	62,9	64,21	63,7	64,91	65,7	65,2	66,5
Jun-13	61,4	61,5	61,2	62,85	63,44	62,03	59,7	60,2	59,0
Jul-13	61,0	61,0	60,9	62,05	62,25	61,77	65,1	65,3	64,8
Ago-13	60,2	60,2	60,2	54,13	52,78	56,01	54,1	52,7	56,0
Set-13	58,6	58,9	58,3	59,02	59,33	58,59	58,9	59,2	58,5
Out-13	58,5	58,3	58,7	60,74	60,66	60,86	63,7	63,6	63,9
Variação em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
Out-12	-1,5	-1,6	-1,4	-0,9	-1,0	-0,7	-0,9	-1,1	-0,7
Nov-12	-1,9	-1,5	-2,3	2,8	4,0	1,3	2,0	3,2	0,5
Dez-12	-1,5	-1,2	-1,8	-2,8	-2,4	-3,4	-2,8	-2,3	-3,3
Jan-13	-1,8	-1,7	-1,8	-3,6	-3,0	-4,3	-3,6	-3,1	-4,4
Fev-13	-2,1	-1,9	-2,4	-3,0	-2,8	-3,3	-3,8	-3,6	-4,1
Mar-13	-1,8	-1,9	-1,7	-0,3	-0,5	0,1	0,1	-0,2	0,6
Abr-13	-1,4	-1,3	-1,4	-0,8	-1,4	0,0	-1,2	-1,8	-0,5
Mai-13	-0,5	-0,9	0,0	0,0	-0,5	0,6	1,7	1,2	2,3
Jun-13	-1,1	-1,1	-1,1	-0,6	-0,4	-0,9	-1,8	-1,5	-2,1
Jul-13	-1,0	-0,9	-1,0	-0,3	-0,1	-0,5	1,0	1,2	0,7
Ago-13	-1,3	-1,1	-1,5	-5,3	-5,8	-4,7	-6,1	-6,6	-5,5
Set-13	-1,5	-1,5	-1,6	-2,1	-2,3	-1,9	-0,4	-0,6	-0,3
Out-13	-1,4	-1,5	-1,2	-0,7	-0,9	-0,5	-0,8	-0,9	-0,5
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)									
Out-12	-16,3	-16,9	-15,5	-16,2	-16,8	-15,4	-16,2	-16,8	-15,4
Nov-12	-16,5	-17,0	-15,8	-16,4	-16,9	-15,7	-16,4	-16,9	-15,7
Dez-12	-16,3	-16,6	-15,9	-16,1	-16,4	-15,8	-14,7	-14,9	-14,3
Jan-13	-17,2	-17,5	-16,7	-17,1	-17,4	-16,7	-17,1	-17,5	-16,7
Fev-13	-18,4	-18,5	-18,2	-18,5	-18,7	-18,3	-18,5	-18,7	-18,3
Mar-13	-18,7	-19,2	-18,0	-19,0	-19,7	-18,1	-20,3	-21,0	-19,3
Abr-13	-17,9	-18,7	-16,9	-18,3	-19,2	-17,0	-18,4	-19,3	-17,0
Mai-13	-16,4	-17,4	-14,9	-16,6	-17,8	-14,9	-16,7	-17,9	-14,9
Jun-13	-16,0	-17,0	-14,6	-16,1	-17,2	-14,6	-15,4	-16,4	-13,9
Jul-13	-15,7	-16,3	-14,8	-15,7	-16,3	-14,8	-15,6	-16,2	-14,7
Ago-13	-16,1	-16,0	-16,1	-15,9	-15,9	-16,1	-16,5	-16,4	-16,7
Set-13	-16,0	-15,5	-16,6	-15,9	-15,3	-16,6	-15,0	-14,5	-15,9
Out-13	-15,9	-15,5	-16,5	-15,7	-15,2	-16,5	-14,9	-14,4	-15,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
Out-12	-16,0	-15,4	-16,9	-16,0	-15,3	-17,0	-15,8	-15,2	-16,8
Nov-12	-16,1	-15,6	-16,7	-16,0	-15,5	-16,8	-15,8	-15,3	-16,6
Dez-12	-16,3	-15,7	-17,0	-16,2	-15,6	-17,0	-15,8	-15,3	-16,6
Jan-13	-16,7	-16,3	-17,3	-16,7	-16,2	-17,3	-16,5	-16,1	-17,1
Fev-13	-17,1	-16,8	-17,4	-17,1	-16,8	-17,4	-16,9	-16,7	-17,2
Mar-13	-17,2	-17,2	-17,2	-17,3	-17,3	-17,3	-17,4	-17,5	-17,4
Abr-13	-17,1	-17,4	-16,8	-17,1	-17,4	-16,8	-17,0	-17,3	-16,6
Mai-13	-16,9	-17,3	-16,4	-16,9	-17,3	-16,4	-16,8	-17,2	-16,2
Jun-13	-16,9	-17,5	-16,1	-16,9	-17,6	-16,1	-16,9	-17,5	-16,0
Jul-13	-16,8	-17,3	-16,0	-16,8	-17,4	-16,0	-16,8	-17,4	-16,0
Ago-13	-16,9	-17,3	-16,3	-16,9	-17,4	-16,2	-17,0	-17,5	-16,4
Set-13	-16,8	-17,1	-16,3	-16,8	-17,2	-16,3	-16,4	-16,8	-15,9
Out-13	-16,7	-17,0	-16,3	-16,7	-17,1	-16,2	-16,6	-16,9	-16,1

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 10 de dezembro de 2013, a que corresponde uma taxa de respostas de 78,7% em relação ao número de pessoas ao serviço.

ÍNDICES DE EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO
BASE 2010=100

Índices de Emprego e Remunerações na Construção		
	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
Out-12	73,2	66,6
Nov-12	71,7	74,0
Dez-12	69,8	80,1
Jan-13	67,9	60,4
Fev-13	67,4	61,7
Mar-13	66,8	60,7
Abr-13	66,3	60,0
Mai-13	65,9	61,3
Jun-13	65,0	62,2
Jul-13	64,9	65,6
Ago-13	63,7	59,9
Set-13	63,1	58,2
Out-13	62,9	58,5
Variação mensal (%)		
Out-12	-1,3	-2,1
Nov-12	-2,1	11,2
Dez-12	-2,7	8,2
Jan-13	-2,7	-24,5
Fev-13	-0,7	2,1
Mar-13	-0,9	-1,6
Abr-13	-0,8	-1,3
Mai-13	-0,7	2,3
Jun-13	-1,4	1,4
Jul-13	-0,1	5,6
Ago-13	-1,8	-8,7
Set-13	-1,0	-2,9
Out-13	-0,3	0,6
Variação homóloga (%)		
Out-12	-16,0	-18,2
Nov-12	-17,0	-19,5
Dez-12	-17,8	-18,4
Jan-13	-18,6	-18,6
Fev-13	-18,2	-15,6
Mar-13	-18,1	-17,7
Abr-13	-16,8	-15,8
Mai-13	-16,2	-15,7
Jun-13	-16,3	-16,1
Jul-13	-15,4	-17,0
Ago-13	-15,9	-17,6
Set-13	-15,0	-14,5
Out-13	-14,1	-12,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)		
Out-12	-16,1	-16,1
Nov-12	-16,6	-16,6
Dez-12	-17,1	-17,1
Jan-13	-17,6	-17,6
Fev-13	-17,7	-17,7
Mar-13	-17,9	-17,9
Abr-13	-17,7	-17,7
Mai-13	-17,7	-17,7
Jun-13	-17,5	-17,5
Jul-13	-17,5	-17,5
Ago-13	-17,4	-17,4
Set-13	-17,2	-17,2
Out-13	-16,7	-16,7

NOTAS	Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100 Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100 Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100
--------------	--

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas.

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 10 de dezembro de 2013, a que corresponde uma taxa de respostas de 88,6% em relação ao número de pessoas o serviço.

Nota de Apresentação

Índices de Produção e Emprego na Construção (IPCOP) Base 2010=100

Com o presente Destaque, o INE inicia a divulgação do IPCOP com Base 2010=100. Em termos formais, a compilação destes índices decorre da Diretiva 72/211/CEE de 30 de Maio de 1972, posteriormente substituída pelo Regulamento CE nº 1165/98, agora atualizado pelo Regulamento CE nº 1158/2005, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Julho, relativo aos Indicadores de Curto Prazo. Estes regulamentos determinam também a obrigatoriedade de se proceder periodicamente à mudança de base destes indicadores.

Com a Base 2010=100, agora implementada, são introduzidas alterações tais como a utilização de uma nova amostra de empresas, procurando melhorar a representatividade estatística dos índices e foram atualizados os ponderadores utilizados no cálculo dos índices agregados.

A estrutura de ponderação dos índices assenta no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), que por sua vez se baseia na Informação Empresarial Simplificada (IES), com referência aos anos de 2009 e 2010. Embora na base anterior (2005=100) já tivesse sido introduzida a CAE revisão 3, a utilização de uma estrutura mais atualizada desta nomenclatura na Base 2010 determinou alterações relevantes na amostra. Com efeito, foram introduzidas alterações de classificação de algumas empresas de grande dimensão, o que produziu impactos no comportamento dos índices de algumas atividades comparativamente com a base anterior.

A compilação destes índices baseia-se num inquérito mensal às empresas selecionadas para a respetiva amostra. Os resultados são divulgados, habitualmente, 42 dias após o período de referência. A frequência elevada desta operação estatística, bem como o tempo relativamente curto com que os respetivos resultados são divulgados, comparativamente ao final do mês de referência, determina a necessidade de se proceder a revisões, em geral pouco significativas, dos primeiros resultados nos meses imediatamente subsequentes, decorrentes de alguns atrasos ou incorreções nas respostas das empresas.

No que diz respeito à fórmula de cálculo dos índices, não houve alterações, continuando o IPCOP a ser basicamente um índice do tipo Laspeyres, agora com base em 2010.

Os Índices de Produção e de Horas Trabalhadas são ajustados de efeitos de calendário e de efeitos sazonais de modo a permitir uma mais correta interpretação dos resultados obtidos, em linha com as orientações gerais sobre ajustamento sazonal no Sistema Estatístico Europeu. Estes tratamentos estatísticos baseiam-se em modelos econométricos de séries temporais, estimados com recurso à aplicação DEMETRA desenvolvida pelo Eurostat. Assim, embora a análise descritiva dos resultados se centre, no caso do volume de negócios do comércio a retalho, nas séries ajustadas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, dada a natureza probabilística destes modelos, os resultados dos índices ajustados são suscetíveis de revisões mais significativas, pelo que se incluem ainda os índices brutos não ajustados.

Com esta nova série de Índices de Produção na Construção, passou a ser utilizada uma nova versão da aplicação DEMETRA para ajustamento de efeitos de calendário e de sazonalidade (jdemetra+ 1.3.2), tendo com objetivo aumentar a qualidade da informação produzida. Esta nova versão da aplicação dispõe de uma gama mais alargada de diagnósticos de qualidade dos ajustamentos de sazonalidade, determinando alterações relevantes comparativamente com os ajustamentos de sazonalidade incorporados na base anterior destes índices (para mais detalhes consultar: www.cros-portal.eu/content/seasonaladjustment). Refira-se ainda que as séries são objeto de um pré-ajustamento, na qual são identificados valores extremos e em que se procede a ajustamentos de efeitos de calendário. Também nesta fase de ajustamento de efeitos de calendário foram introduzidas alterações nos procedimentos.

Como referido, uma das principais alterações com esta nova base do IIPCOP verificou-se ao nível dos ponderadores, conforme se pode observar na tabela seguinte:

	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
Base 2005	53,40	46,60
Base 2010	58,20	41,80

Ao nível dos segmentos da Construção considerados verificou-se o aumento do peso relativo da Construção de Edifícios em detrimento do segmento de Obras de Engenharia.

Considerando o ano 2012, as variações médias anuais dos índices totais, nas bases 2005 e 2010, são as seguintes (em percentagem):

	Produção			Sociais	
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Pessoal	Remunerações
Base 2005	-17,0	-15,7	-18,1	-17,2	-19,4
Base 2010	-16,3	-15,7	-17,0	-17,1	-17,1

Em 2013, no período compreendido entre janeiro e setembro, as variações acumuladas dos índices totais e por segmentos são as seguintes (em percentagem):

	Produção			Sociais	
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Pessoal	Remunerações
Base 2005	-18.1	-17.3	-18.9	-17.1	-15.7
Base 2010	-16.9	-17.3	-16.4	-16.8	-16.6

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) (Base 2010=100) com os resultados referentes a outubro de 2013.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respetivos destaques de janeiro ou fevereiro de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de fatores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via eletrónica, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários efetivamente pagos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via eletrónica, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Além destes índices, está disponível também no Portal do INE, informação sobre horas trabalhadas (volume de trabalho) na Construção. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>, código nº 136

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.